

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS NA LAGOA NEGRA, VIAMÃO/RS: ENFOQUE NA QUALIDADE DA ÁGUA.

Michelle Rosa de Aguiar¹

A pesquisa desenvolveu uma análise sobre as alterações ambientais da lagoa Negra, focalizando a qualidade da água. A lagoa Negra situa-se no Parque Estadual de Itapuã, Município de Viamão, Estado do Rio Grande do Sul/Brasil. Para alcançar o objetivo geral deste estudo, estabeleceu-se três objetivos específicos: caracterizar a formação e dinâmica natural da lagoa Negra no âmbito regional; caracterizar a evolução da cobertura vegetal e do uso do solo no entorno desta lagoa; analisar suas águas a partir de parâmetros físico-químicos de qualidade. A análise da formação e da dinâmica natural evidenciou que a lagoa Negra tem sua gênese relacionada à formação da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, caracterizando-se como um ambiente lacustre distrófico e por isso com tendência, ainda que remota, a se transformar em turfeira. No entanto, a caracterização da cobertura vegetal e do uso do solo nas áreas circundantes a lagoa Negra evidenciou que as atividades econômicas, relacionadas à agricultura, estão interferindo no processo natural de evolução da área em estudo. Para inferir sobre tais interferências, a água da lagoa Negra foi analisada a partir dos seguintes parâmetros físico-químicos de qualidade: condutividade elétrica, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), fósforo total, nitrato, oxigênio dissolvido (OD), potencial de hidrogênio (pH), sólidos dissolvidos totais (SDT), sólidos suspensos totais (SST) e turbidez. A coleta de água foi feita em dois pontos: Ponto 01 – margem sul e Ponto 02 – exutório da lagoa Negra. A escolha destes pontos é devido ao distanciamento (Ponto 01) e proximidade (Ponto 02) com as áreas destinadas ao cultivo de arroz, localizadas ao norte da lagoa Negra. A partir da análise dos parâmetros físico-químicos da água, percebeu-se que alguns destes aumentaram seus valores significativamente na 3ª Campanha Amostral, como é o caso do fósforo total e do nitrato. Cabe ressaltar que este ocorrido foi verificado apenas no Ponto 02, ou seja, no ponto da lagoa Negra mais próximo às áreas de lavoura do arroz. Sabe-se que nutrientes como os derivados do fósforo e do nitrogênio são amplamente utilizados na agricultura. Sabe-se, ainda, que as reações do nitrato em água doce podem causar a depleção do oxigênio e talvez não por coincidência, o oxigênio dissolvido (OD), também na 3ª Campanha Amostral e justamente no Ponto 02, diminuiu drasticamente quando comparado aos demais resultados obtidos, para este parâmetro, nas três campanhas amostrais, alcançando até mesmo um índice prejudicial à sobrevivência da vida aquática (abaixo de 5,0mg/l). Nesse sentido, o trabalho adverte sobre a necessidade de implantação da zona de amortecimento para o Parque Estadual de Itapuã, de forma a garantir maior proteção à lagoa Negra, já que esta é praticamente o limite físico entre o parque e as áreas destinadas ao cultivo do arroz.

Palavras - chave: Lagoa Negra; Parque Estadual de Itapuã; Alterações Ambientais; Qualidade da Água; Zona de Amortecimento

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de pós-graduação (Mestrado) em Geografia. Orientadora: Dra Nina Simone Vilaverde Moura Fujimoto. Data da defesa: abril de 2008.

Revista Discente Expressões Geográficas, nº 07, ano VII, p. 292. Florianópolis, junho de 2011.

www.geograficas.cfh.ufsc.br